NATUREZA



Nº1 - Q108:2019 - H10 - Proficiência: 523.49

Questão 108

A poluição radioativa compreende mais de 200 nuclídeos, sendo que, do ponto de vista de impacto ambiental, destacam-se o césio-137 e o estrôncio-90. A maior contribuição de radionuclídeos antropogênicos no meio marinho ocorreu durante as décadas de 1950 e 1960, como resultado dos testes nucleares realizados na atmosfera. O estrôncio-90 pode se acumular nos organismos vivos e em cadeias alimentares e, em razão de sua semelhança química, pode participar no equilíbrio com carbonato e substituir o cálcio em diversos processos biológicos.

FIGUEIRA, R. C. L.; CUNHA, I. I. L. A contaminação dos oceanos por radionuclídeos antropogênicos. Química Nova, n. 21, 1998 (adaptado).

Ao entrar numa cadeia alimentar da qual o homem faz parte, em qual tecido do organismo humano o estrôncio-90 será acumulado predominantemente?

- A Cartilaginoso.
- B Sanguíneo.
- Muscular.
- Nervoso.
- Ósseo.

Nº2 - Q125:2019 - H10 - Proficiência: 549.0

A.,		6 SE -	- 4	O.E.
Qu	es	lac) 1	40

O mármore, rocha metamórfica composta principalmente de carbonato de cálcio (CaCO₃), é muito utilizada como material de construção e também na produção de esculturas. Entretanto, se peças de mármore são expostas a ambientes externos, particularmente em grandes cidades e zonas industriais, elas sofrem ao longo do tempo um processo de desgaste, caracterizado pela perda de massa da peça.

Esse processo de deterioração ocorre em função da

- oxidação do mármore superficial pelo oxigênio.
- decomposição do mármore pela radiação solar.
- Onda de choque provocada por ruídos externos.
- abrasão por material particulado presente no ar.
- acidez da chuva que cai sobre a superfície da peça.

Nº3 - Q125:2018 - H10 - Proficiência: 569.33 QUESTÃO 125 I O monóxido de carbono (CO) é um gás extremamente tóxico. Ele interfere no processo respiratório dos vertebrados, pois se o CO estiver presente no ar, haverá no sangue uma "competição" entre o CO e o O2. Infelizmente, grande parte da população convive diariamente com a presença desse gás, uma vez que ele é produzido em grandes quantidades A nas queimadas em matas e florestas. na decomposição da matéria orgânica nos "lixões" urbanos. • no abdômen de animais ruminantes criados em sistemas de confinamento. no processo de combustão incompleta de combustíveis fósseis. nas chaminés das indústrias que utilizam madeira de reflorestamento como combustível.

		Um e	131 ene studo de a de doer	mons	trou q	ue o iu a a	bisfer ıção d	nol A, das de	comp	oosto ases,	enzin	nas q	ue at	uam r	na trar	nsfor	maçã	o do l	norm	ônio 1	4 em	T3	
	(A) (B) (O)	parati	se.		roduzi	idos r	na(s)	glând	ula(s)		TOLEDO	O, K. Dis	ponivel 6	em: http://	//agencia	a.fapesp.	br. Aces:	so em: 1	3 jun. 20	119 (adapt	ado).	
						•	•	•		•		•	•	•	•	•			•		•		
-														•	•	•							
		•	•	•		•	•	•		•		•		•	•	•			•	•	•		
		•	•	•	•	•	•	•		•	•	•	•	•	•	•		•	•	•	•		
•		•	•	٠	•	•	•	•		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
			•	•	•	•	•	•		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•		
		•		•	•	•	•			•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
													•		•								
													•			•			•				
								•															
-			•					•			•	•		•	•	•			•				
								•		•			•	•	•	•				•			,
-								•											•				
-															•								
															•								

N°5 - Q124:2018 - H10 - Proficiência: 591.98

QUESTÃO 124

Tensoativos são compostos orgânicos que possuem comportamento anfifílico, isto é, possuem duas regiões, uma hidrofóbica e outra hidrofílica. O principal tensoativo aniônico sintético surgiu na década de 1940 e teve grande aceitação no mercado de detergentes em razão do melhor desempenho comparado ao do sabão. No entanto, o uso desse produto provocou grandes problemas ambientais, dentre eles a resistência à degradação biológica, por causa dos diversos carbonos terciários na cadeia que compõe a porção hidrofóbica desse tensoativo aniônico. As ramificações na cadeia dificultam sua degradação, levando à persistência no meio ambiente por longos períodos. Isso levou a sua substituição na maioria dos países por tensoativos biodegradáveis, ou seja, com cadeias alquílicas lineares.

PENTEADO, J. C. P.; EL SEOUD, O. A.; CARVALHO, L. R. F. [...]: uma abordagem ambiental e analítica. Química Nova, n. 5, 2006 (adaptado)

Qual a fórmula estrutural do tensoativo persistente no ambiente mencionado no texto?

Nº6 - Q113:2021 - H10 - Proficiência: 597.66

Questão 113 enem2021 -

O solvente tetracloroeteno ou percloroetileno é largamente utilizado na indústria de lavagem a seco e em diversas outras indústrias, tais como a de fabricação de gases refrigerantes. Os vapores desse solvente, quando expostos à elevada temperatura na presença de oxigênio e água, sofrem degradação produzindo gases poluentes, conforme representado pela equação:

$$C_2Cl_4(g) + O_2(g) + H_2O(g) \rightarrow 2HCl(g) + Cl_2(g) + CO(g) + CO_2(g)$$

BORGES, L. D.; MACHADO, P. F. L. Lavagem a seco. Química Nova na Escola, n. 1, fev. 2013 (adaptado).

Os produtos dessa degradação, quando lançados no meio ambiente, contribuem para a

- elevação do pH do solo.
- formação de chuva ácida.
- eutrofização de mananciais.
- elevação dos níveis de ozônio na atmosfera.
- formação de óxidos de enxofre na atmosfera.

Nº7 - Q127:2021 - H10 - Proficiência: 603.23

Questão 127 enemadar

Uma antiga forma de produzir um dos constituintes de argamassas é o aquecimento a altas temperaturas de materiais componentes dos sambaquis, que são sítios arqueológicos formados essencialmente por restos de moluscos. A decomposição térmica da principal substância desses sítios arqueológicos resulta na formação de dois compostos apenas. Um deles é um óxido sólido e o outro é um óxido gasoso. A reação do primeiro com água resulta na formação de Ca(OH)₂ (aquoso), enquanto a reação do segundo resulta em H₂CO₃ (aquoso).

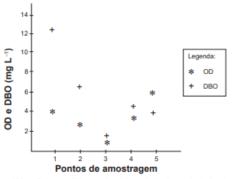
A fórmula da principal substância encontrada nesses sítios arqueológicos é:

- CaO
- CaC,
- CaCO₃
- Ca(HCO₃)₂
- Ca(OH)HCO₃

Nº8 - Q98:2020 - H10 - Proficiência: 627.58

Questão 98 2020enem2020enem2020enem

Pesquisadores coletaram amostras de água de um rio em pontos diferentes, distantes alguns quilômetros um do outro. Ao longo do rio, há locais de águas limpas, como também locais que recebem descarga de esgoto de área urbana, e locais onde há decomposição ativa com ausência de peixes. Os pesquisadores analisaram dois parâmetros: oxigênio dissolvido (OD) e demanda bioquímica de oxigênio (DBO) em cada ponto de coleta de água, obtendo o gráfico:



Valores limites permitidos para águas doces destinadas ao abastecimento para o consumo humano após tratamento convencional, segundo Resolução Conama n. 357/2005: OD $\gtrsim 5~{\rm mg~L^{-1}}$ e DBO $\lesssim 5~{\rm mg~L^{-1}}$.

O OD é proveniente da atmosfera e da fotossíntese que ocorre no curso-d'água e sua concentração é função das variáveis físicas, químicas e bioquímicas locais. A DBO é a quantidade de oxigênio consumido por microrganismos em condições aeróbicas para degradar uma determinada quantidade de matéria orgânica, durante um período de tempo, numa temperatura de incubação específica.

Disponível em: www.programaaguaazul.rn.gov.br. Acesso em: 16 ago. 2014 (adaptado).

Qual ponto de amostragem da água do rio está mais próximo ao local em que o rio recebe despejo de esgoto?

- **(A)**
- 3
- 3
- 0 4
- **9** 5

$N^{\circ}9$ - Q107:2021 - H10 - Proficiência: 630.21

Qι	ıestão 107 ———— enem₂o₂ı
pro 20 qu loc de alg	O rompimento da barragem de rejeitos de mineração município mineiro de Mariana e o derramamento de odutos tóxicos nas águas do Rio Doce, ocorridos em 15, ainda têm consequências para os organismos e habitam o Parque Nacional Marinho de Abrolhos, alizado a mais de 1000 quilômetros de distância. Esse sastre ambiental afetou o fitoplâncton, as esponjas, as as macroscópicas, os peixes herbívoros e os golfinhos. FRAINER, G.; SICILIANO, S.; TAVARES, D. C. Franciscana calls for help: []. International Whaling Commission, Conference Paper, jun. 2016 (adaptado) ncentrações mais elevadas dos compostos citados
0.50	a anagatradaa am
50	o encontradas em
0	esponjas.
0	
0	esponjas.
(A) (B)	esponjas. golfinhos.
(1) (3) (9) (0)	esponjas. golfinhos. fitoplâncton.
(A) (B) (D)	esponjas. golfinhos. fitoplâncton. peixes herbívoros.
(1) (3) (9) (0)	esponjas. golfinhos. fitoplâncton. peixes herbívoros.
(1) (3) (9) (0)	esponjas. golfinhos. fitoplâncton. peixes herbívoros.
(A) (B) (D)	esponjas. golfinhos. fitoplâncton. peixes herbívoros.
(1) (3) (9) (0)	esponjas. golfinhos. fitoplâncton. peixes herbívoros.

Nº10 - Q108:2020 - H10 - Proficiência: 643.74

Questão 108 (2020/einem 2020/einem 2020/eine

As tintas anti-incrustantes impedem que qualquer forma de vida se incruste às superfícies submersas de embarcações no mar. Essas tintas, a partir da década de 1960, apresentavam em sua formulação o composto tributilestanho (TBT), uma das substâncias mais tóxicas produzidas pelo homem, que se acumula na cadeia alimentar, afetando principalmente os moluscos. No quadro estão apresentadas cinco cadeias alimentares contendo moluscos. Considere que a concentração de TBT no início da cadeia é a mesma.

	Cadeia alimentar
1	alga → mexilhão → estrela-do-mar → lagosta → peixe menor → peixe maior
2	alga → microcrustáceo → anêmona-do-mar → caracol marinho → caranguejo → ave aquática
3	alga → hidromedusa → ostra → estrela-do-mar → peixe → tubarão
4	cianobactéria → larva de equinodermo → camarão → lagosta → lula → homem
5	cianobactéria → protozoário → esponja → estrela-do-mar → peixe → polvo

KUGLER, H. No silêncio dos mares: substância altamente tóxica é usada de forma ilegal na costa brasileira. Ciência Hoje, n. 311, 2014 (adaptado).

- 1.
- 3 2.
- 3.

$N^{o}11$ - Q111:2020 - H10 - Proficiência: 688.44

e r pe ou ex	O dió biente ão con os orga por res cesso o nsidera	O gá duz e anismo síduos causa	is é fa letric os au indu pertu	acilmo idade utotróf istriais urbaç	ente e. Ele ficos, s, que ões r	solub é utili o gá eima o	ilizado zado o s reto de cor uilíbrio	o em como ma a mbus o am	água maté ao me stíveis bienta	a, cap eria-pr eio an s fóss al.	az de ima p nbient eis e	e abso ara a te pel quei	orver fotoss a res mada	radia síntes piraçã is. Ap	ção in e até io ae esar	nfrave o limi róbica da su	ermel te de a, ferr ua im	ha da satura nenta portâ	supe ação. Ição, ncia e	erfície Após decor ecoló	e da te a fixaç mposiç gica, s	erra - ção ção seu		
raz	ão da																							
	reduç					_																		
	restri																							
	dimin	-				_																-		-
	limitaç																						-	-
. •	retraç	ao do	S OCE	eanos	s peic	con	geiam ·	ento	ao g	as no	s poic	os.												
•	•								•					•						•				
	•	•	-		-		•		•	•	•	•	•	•			•	•	•	•	• • •	-		
																							-	
•	•	•				•	•		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•				
-					-				•				•	•				•				-		-
													•											
•	•					•	•		•	•	•	•	•	•	•		•	•	•	•	•	•		
							•		•				•	•	•					•			-	-
•	•	•				•	•		•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	•	
							•		•				•	•	•					•	•	-		
•	•	•		•		•	•		•	•	•	•	•	•	•		•	•		•	•	•		
			-				• •																-	-
	•	•	-				•		•	•			•	•			•	•	•		• •	•	•	-
									•				•	•					•					-

Nº12 - Q92:2020 - H10 - Proficiência: 702.3

2020enem 2020enem 2020enem

Questão 92

Quando as pilhas, que contêm metais pesados, são descartadas no lixo comum, pode ocorrer o rompimento de sua blindagem e a liberação de seu conteúdo para o meio ambiente. Ao atingir o solo, um metal pesado pode ficar retido nas camadas superiores por três processos: reação com moléculas orgânicas que possuam oxigênio ou nitrogênio em sua estrutura, adsorção em argilas e minerais e reação com grupamento hidroxila, sulfeto ou metil, formando precipitado insolúvel.

Com bases nas informações apresentadas, são suscetíveis de serem formados no solo os compostos:

- CdS e Zn(OH)₂
- Pb(OH)₂ e Na₂S
- O Ni(OH)₂ e Cr(C₂H₅)₂
- CdSO₄ e Pb(CH₃CO₂)₂
- Hg(CH₃)₂ e Ca(CH₃CO₂)₂

				CARAD	ITO H10				
1 1 1	1 1 1	V 1 1	1 1	GADAK		1 1	1 1 1	1 1	1 1
1 - E	2 - E	3 - D	4 - C	5 - B	6 - B	7 - C	8 - A	9 - B	10 - E
11 - A	12 - A								
11-A	12 - A								
		•					• • • • • • • • • • • • • • • • • • • •	• • • •	
			•		• • • •			•	
					• • • •				
					• • • •				
	•				• • •				
				• • •					
	• • •		• • •						